

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1

N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016

Página 1/8

## RATIPEC CEREAL DIF

### SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: RATIPEC CEREAL DIF

#### 1.2. Utilizações relevantes do produto: Uso doméstico - Biocidas (raticidas)

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

SAPEC Agro, S.A.

Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal

Telefone: 265 710 100

Fax: 265 710 105

E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

#### 1.4. Número de telefone de emergência:



### SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

#### 2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Não classificada como perigosa, por não preencher os critérios de classificação estabelecidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: NA

Efeitos adversos para a saúde humana: NA

Efeitos ambientais: NA

#### 2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo: Sem Pictograma

Palavra-sinal: Sem palavra-sinal

Advertências de perigo: Sem Advertências de perigo

Recomendações de prudência: P102 - Manter fora do alcance das crianças;  
P103 - Ler o rótulo antes da utilização;  
P220 - Guardar afastado de alimentos, bebidas e rações para animais;  
P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa;  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;  
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO - contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico;  
P404 - Armazenar em recipiente fechado;  
P405 - Armazenar em local fechado à chave;  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem num local adequado à sua recolha.

Informações suplementares: EUH208 - Contém 1, 2- Benzisotiazolin-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica;  
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

#### 2.3 Outros perigos: NA

### SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

#### 3.1. Substâncias: Não aplicável.

#### 3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
2, 2'-Iminodietanol	111-42-2	203-868-0 (EINECS) 603-071-00-1 (INDEX)	<0.1	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; STOT RE 2: H373	NA
1,2-Benzisotiazolin-3- ona	2634-33-5	220-120-9 (EINECS) 613-088-00-6 (INDEX)	<0.02	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400	NA
Difenacume (C <sub>31</sub> H <sub>24</sub> O <sub>3</sub> )	56073-07-5	259-978-4 (EINECS) 607-157-00-X (INDEX)	0.005	Acute Tox. 2: H300; STOT RE 1: H372; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
Benzoato de denatónio (C <sub>28</sub> H <sub>34</sub> N <sub>2</sub> O <sub>3</sub> )	3734-33-6	223-095-2 (EINECS)	0.001	Acute Tox. 4: H302; Acute Tox. 4: H332; Skin Irrit. 2: H315; Eye Irrit. 2: H319; Aquatic Chronic 3: H412	(*)

(\*) Substância ativa para utilização exclusiva em produtos biocidas, considerada como registada (artigo 15º, n.º2 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

### SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contacto com a Pele:** Em caso de contacto com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contacto com os Olhos:** Em caso de contacto com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica imediata. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes:** (associados às matérias ativas): **(Difenacume): Ingestão** - alterações gastrointestinais; após um intervalo de 24 horas podem ocorrer hemorragias externas e internas (diátese hemorrágica) como gengivorragias, epistasia, hematomas, petéquias, hematúria, hematemese. **Inalação** - problemas respiratórios, tosse, aumento da secreção nasal e brônquica. **Contacto** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite, dermatite de contacto. **(Benzoato de denatónio):** Informação não disponível.

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica; administrar carvão activado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). Quando o quadro hemorrágico é evidente e grave, deve-se administrar como antídoto a vitamina K1 em grandes doses. Tratamento específico: Vitamina K

## SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1. Meios de extinção:

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto).

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação ambiental; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contacto ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de poeiras. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

**6.4. Remissão para outras secções:** Ver secções 8 e 13.

## SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contacto directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, corretamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1

N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016

Página 4/8

## RATIEPEC CEREAL DIF

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

### SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1. Parâmetros de Controlo:

(Difenacume): AOEL: 0.000017 mg/kg p.c./dia

(Benzoato de denatónio): Não estão estabelecidos.

#### 8.2. Controlo da exposição:

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

**Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:**

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

### SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

#### 9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Sólido (grânulos)
Cor	Azul
Odor	Leve
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	ND
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.27
Solubilidade	ND
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	ND
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

#### 9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1

N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016

Página 5/8

## RATIPEC CEREAL DIF

Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

### SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**10.1. Reatividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas:** Informação não disponível.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto).

### SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (>)

**11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:**

**Toxicidade aguda (Difenacume):**

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	1.8 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	51.5 - 63 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	16.27 - 20.74 µg/l ar (Ratazanas)

**Toxicidade aguda (Benzoato de denatónio):**

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	841 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	>0.2 mg/l ar (Ratazanas)

**Efeitos agudos (\*):**

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante

**Toxicidade crónica:**

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Informação não disponível
STOT - exposição única:	Informação não disponível
STOT - exposição repetida:	Informação não disponível
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

(\* Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

**Vias de exposição prováveis:** Contacto com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

### SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

**12.1. Toxicidade:**

**Toxicidade aguda (Difenacume):**

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	0.33 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	0.91 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>r50</sub> aguda (96 h):	0.51 mg/l ( <i>Selenastrum capricornutum</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	56 mg/kg p.c. (Codorniz)
Abelhas DL <sub>50</sub> contacto:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	ND
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (14 d):	ND

**Toxicidade aguda (Benzoato de denatónio):**

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	>1000 mg/l (Truta arco íris)
---------------------------------------	------------------------------

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1  
N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016  
Página 6/8

## RATIEPEC CEREAL DIF

Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	>500 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>b50</sub> aguda (72 h):	ND
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> Contato:	ND
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (7 d):	ND

### Toxicidade crónica:

Peixes NOEC crónica:	ND
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	ND
Algas NOEC crónica:	ND

### 12.2. Persistência e degradabilidade:

- Solo: (Difenacume): Muito persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico): 290 d; DT<sub>50</sub> (laboratório): 439 d. (Benzoato de denatónio): Moderadamente persistente. DT<sub>50</sub> (típico): 45 d.

- Água: (Difenacume): Informação não disponível. (Benzoato de denatónio): Informação não disponível.

**12.3. Potencial de bioacumulação: (Difenacume):** Alto potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 7.6 (pH 7; 20°C). BCF: 9010. (Benzoato de denatónio): Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 0.18 (pH 7; 20°C).

**12.4. Mobilidade no solo: (Difenacume):** Baixa mobilidade no solo. (Benzoato de denatónio): Informação não disponível.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** ND.

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.

## SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO (➤)

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais.

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados. Código LER: 07 04 13 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

## SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

**14.1. Número ONU:** NA

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU:**

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

IATA: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte aéreo.

**14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte:** NA

**14.4. Grupo de Embalagem:** NA

**14.5. Perigos para o ambiente:**

ADR/RID: Não é perigosa para o ambiente

IMDG: Não é poluente marítimo

IATA: Não é perigosa para o ambiente

**14.6. Precauções especiais para o utilizador:** NA

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC:** NA - o produto não é transportado a granel

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1

N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016

Página 7/8

## RATIEPEC CEREAL DIF

### SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

**15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

**Categoria Seveso:** Não é uma substância Seveso

**Autorização de venda concedida pela DGS:** PT/DGS ARMPB-023/2013

**15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

### SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGS.

**Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:**

H300 - Mortal por ingestão;

H302 - Nocivo por ingestão;

H315 - Provoca irritação cutânea;

H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H332 - Nocivo por inalação;

H372 - Afeta o sangue após exposição prolongada ou repetida;

H373 - Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Bases de dados consultadas:**

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

**Referências regulamentares:** Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

**Referências bibliográficas:**

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition; IATA, 2014 Edition;

**Legenda:**

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Fator de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL<sub>50</sub>: Concentração letal média

CE<sub>50</sub>: Concentração efetiva média

DL<sub>50</sub>: Dose letal média

DT<sub>50</sub>: Tempo para 50% de perdas - vida-média

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada



## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Código do documento: 4-6-824-5-(1A-2)-1

N.º Revisão /Data: 02/ Julho 2016

Página 8/8

---

### RATIPEC CEREAL DIF

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.